



Análise das Interações da Audiência Pública da CCS sobre Regulação das redes sociais: desafios e propostas para a segurança digital – 07/04/2025 – Gerado por IA

Este resumo apresenta uma visão geral das 387 perguntas e comentários enviados por cidadãos durante a audiência pública sobre "Regulação das redes sociais: desafios e propostas para a segurança digital", organizada pelo Conselho de Comunicação Social (CCS) em 07/04/2025. O objetivo é fornecer aos senadores um panorama conciso das principais preocupações e posicionamentos do público manifestados durante o evento, facilitando a compreensão da opinião pública sobre este complexo tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas

Total de participações: 387

Temas principais:

- Liberdade de Expressão vs. Risco de Censura (35%):** Comentários que expressam forte oposição à regulação, associando-a diretamente à censura, à perda de liberdade e a um retrocesso democrático. Defendem a liberdade de expressão como um direito fundamental que não deve ser limitado.
 - Exemplo:** *"Como será monitorado e avaliado o impacto das regulamentações sobre a liberdade de expressão?"* Francisco F. (PE)
- Necessidade de Regulação (Segurança, Desinformação, Ódio) (28%):** Argumentos a favor da regulação como forma de tornar o ambiente digital mais seguro, combater a desinformação (*fake news*), o discurso de ódio, crimes virtuais e proteger a democracia e o bem-estar social. Muitos mencionam a proteção de crianças e adolescentes.
 - Exemplo:** *"Como equilibrar liberdade de expressão e segurança digital na regulação das redes sociais, combatendo desinformação e discurso de ódio?"* Fernanda O. (RO)

3. **Responsabilização e Transparência das Plataformas (14%)**: Foco na responsabilidade das empresas de tecnologia (*big techs*). Pedidos por maior transparência nos algoritmos, responsabilização por conteúdos veiculados (incluindo anúncios), exigência de sede no país e mecanismos de moderação mais eficazes.

- *Exemplo: "Como tornar as big techs corresponsáveis por anúncios fraudulentos e OBRIGAR revisão humana em toda publicidade patrocinada?" Anderson R. (RS)*

4. **Preocupações com Implementação e Definição de Critérios (12%)**: Questões sobre como a regulação seria implementada na prática. Quem teria o poder de definir o que é verdade/mentira ou discurso de ódio? Como garantir a imparcialidade desse processo? Como equilibrar regulação com inovação e privacidade? Como identificar usuários?

- *Exemplo: "Quem terá a autoridade final para determinar o que é verdade e o que é mentira? Indicação via política? O ser humano é naturalmente parcial." Edwin B. (PR)*

5. **Suficiência das Leis Existentes (11%)**: Comentários que argumentam que o Brasil já possui legislação adequada (Marco Civil da Internet, Código Penal, Constituição) para punir crimes e abusos online, sendo desnecessária uma nova regulação específica para redes sociais. Defendem a aplicação das leis vigentes.

- *Exemplo: "Se já temos LGPD e Código Penal, por que criar novas leis em vez de aplicar melhor as que já existem?" Renata V. (SP)*

Em síntese, as 387 participações dos cidadãos na audiência pública do CCS revelam uma opinião pública significativamente polarizada quanto à regulação das redes sociais. Os temas predominantes foram o embate entre a defesa da liberdade de expressão e o receio de censura; a percepção da necessidade de regulação para garantir segurança digital (especialmente para crianças e adolescentes) e combater desinformação e discurso de ódio; a exigência de maior responsabilização e transparência das plataformas digitais; preocupações sobre a viabilidade e imparcialidade da implementação de novas regras; e a argumentação de que a legislação vigente já seria suficiente para coibir abusos *online*.

Todas as perguntas e os comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33180>.